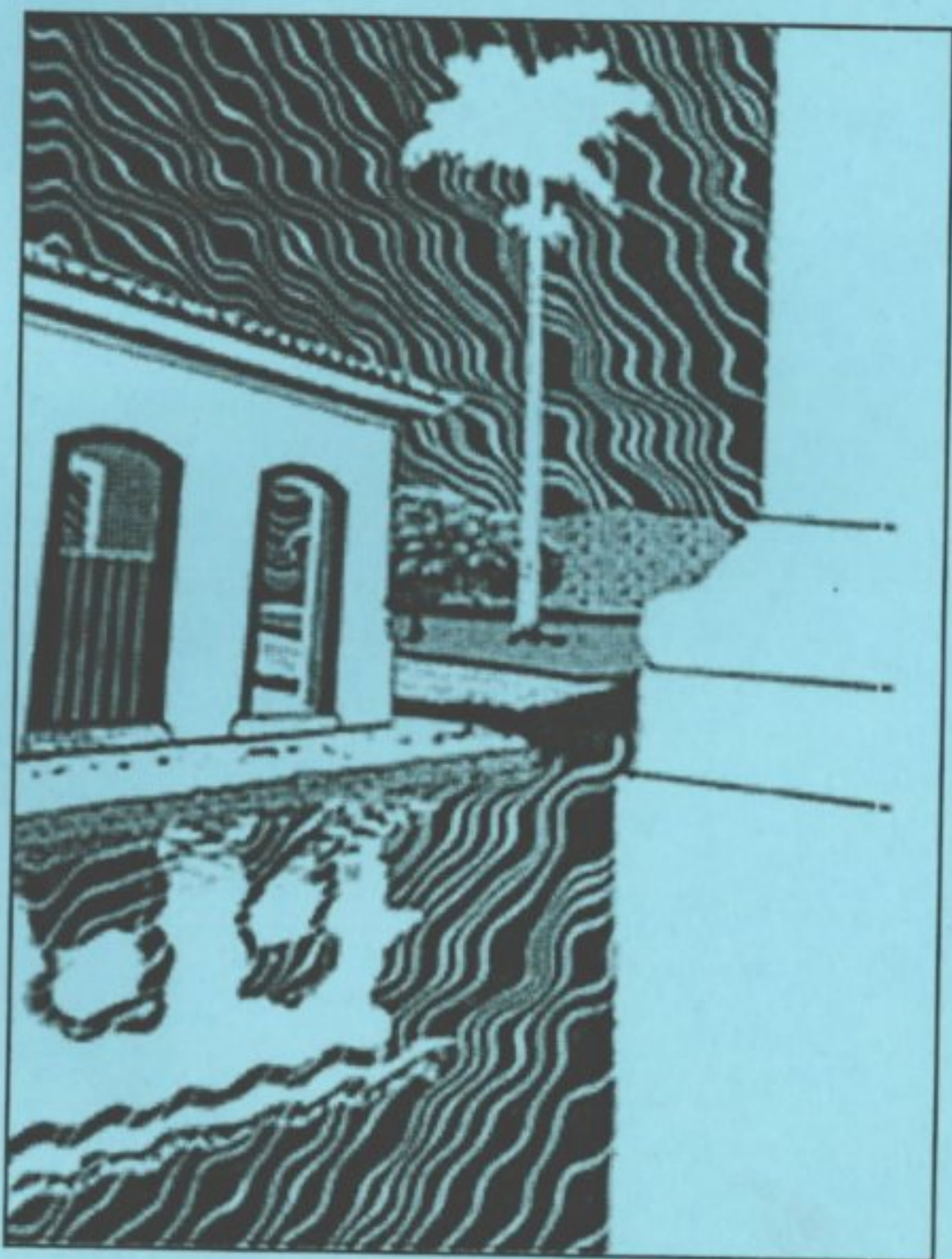


PARATY

DO PASSADO, UM PRESENTE PARA O FUTURO...

Gonçalo Ferreira da Silva



PARATY DO PASSADO, UM PRESENTE PARA O FUTURO...

GONÇALO FERREIRA DA SILVA

Quem conhecer Paraty
nunca mais vai esquecer
a cidade que nos dá
espiritual prazer
divinamente inspirada
para cultura e lazer.

Terra em que Sílvio Romero
o notável sergipano
foi o primeiro juiz
transforma-se todo ano
na capital mundial
do conhecimento humano.

Encontram-se reunidos
centenas de escritores
outro tanto de artistas
com importantes autores
autografando seus livros
pra milhares de leitores.

E a cidade apresenta
desde sua fundação
da Maçonaria as cores
e que realmente são
uma sincera homenagem
à grande instituição.

São elas azul e branca
as mesmas da Academia;
a branca, a paz entre os homens
em permanente harmonia
azul é a cor do céu
que nosso olhar aprecia.

Nos trezentos e sessenta
e cinco dias do ano
Paraty é um paraíso
dentro do terrestre plano
lugar de elevação
para o pensamento humano.

A vida de Paraty
pode ser apresentada
como a de uma cidade
há tempos emancipada
totalmente independente
ali não lhe falta nada.

Produtora de aguardente,
há muitas marcas na praça
pode exportar o produto
e sem querer fazer graça
pode ser considerada
a cidade da cachaça.

As marcas mais procuradas
são na cidade exibidas
nas prateleiras dos bares
das ruas e avenidas
como nos supermercados
onde também são vendidas.

Nada menos que cem marcas
há ainda atualmente;
em Paraty, se alguém
tiver que ficar doente
com certeza não será
por falta de aguardente.

São cerca de cem engenhos
hoje em funcionamento
produzindo o necessário
para o abastecimento
do importante produto
para o desenvolvimento.

É a cidade cercada
de belezas naturais
como dizem os que amam
as crenças regionais
Paraty foi um presente
do Santo Deus aos mortais.

Vejamos o que afirma
a história oficial:
as mais diferentes tribos
acorreram ao local
entre as quais a numerosa
Guaianá, a principal.

Solidários ao extremo
humanos e hospitaleiros
os guaianãs, como todos
os índios, eram guerreiros
mas recebiam com honras
os brancos em seus terreiros.

Criados com a Natureza
envoltos em matas densas
Tamoios e Guaianãs
tinham no coração crenças
entre as quais que aquelas terras
curavam várias doenças.

Desvirginando o terreno
abrindo clareira aqui
da Trilha de Guaianã
Linha do Ouro, e dali
do Vale do Paraíba
ao Porto de Paraty.

Martin Corrêa de Sá
escolheu caminhos tais
conduzindo expedição
ao grande Minas Gerais
e a São Paulo, levando
as riquezas naturais.

Tomaram-se os caminhos
cercados de densas matas
atração irresistível
naquelas distantes datas
para grupos de ladrões
saqueadores piratas.

Como a festa do Divino
que atrai muitos turistas
a população local,
centenas de jornalistas
colhendo notícias para
rádio, jornal e revistas.

Também é muito animado
na cidade o carnaval
e o velho bloco da lama
é mais tradicional
dando na festa do Momo
brilho todo especial.

Em Paraty, com a vida
todos vivem muito bem
desde os tempos de serestas
que de longa data vêm
onde até Pedro II
caia na festa também.

Também é muito famosa
em Paraty, a comida
por várias combinações
é ela constituída
é tanto que até hoje
a tradição é mantida.

Tida como verdadeiro
patrimônio nacional
considerada será
monumento mundial
legando à humanidade
o seu valor sem igual.

Agora dar um conselho
para o prefeito eu preciso
à entrada da cidade
coloque um solene aviso:
**ESTÃO ABERTAS A TODOS
AS PORTAS DO PARAÍSO.**



ACADEMIA BRASILEIRA DE LITERATURA DE CORDEL

Rua Leopoldo Fróes, 37 – Santa Teresa-RJ - Brasil
CEP 20241-330 – Sede Própria - Tel.: (021) 2232-4801
Home Page: <http://abldecordel.homestead.com/cordel.html>
E-mail: abl@myrealbox.com.br